EDUCAÇÃO AMBIENTAL INCLUSIVA: ALUNOS SURDOS

Ana Beatriz Da Silva Lemos[1]
Renato Farias De Paiva[2]
Nicolas Eduardo Pinheiro De Oliveira [3]
Pedro Bruno Silva Lemos[4]

RESUMO

A Educação Ambiental é uma temática de cunho transversal e interdisciplinar que deve ser promovida e inserida no processo formativo de todos os grupos e coletividades que compõem a sociedade brasileira. A promoção da Educação Ambiental, destarte, objetiva oportunizar que o indivíduo e a coletividade atuem, de maneira crítica e reflexiva, na proteção, preservação e conservação do meio ambiente natural para as atuais e futuras gerações. Isto posto, este resumo objetiva analisar as possíveis contribuições da Educação Ambiental para o processo de inclusão dos alunos Surdos. Para tanto, o percurso metodológico trilhado nesse trabalho foi fundamentado em pesquisa bibliográfica realizada em artigos científicos publicados, preferencialmente, nos últimos cinco anos (2018-2022). Os resultados teóricos obtidos salientaram que a Educação Ambiental proporciona a abordagem de diversos assuntos e temáticas imprescindíveis para a promoção de uma cidadania plena e para a implementação de um modelo social e produtivo sustentável. No entanto, ressalta-se que a obrigatoriedade da promoção e da oferta da Educação Ambiental em todos os níveis de ensino é um direito, muitas vezes, não efetiva-lo nas práticas sociais e, consequentemente, nos sistemas educacionais, visto que muitos direi-tos constitucionais são desrespeitados e não alcançam todas as pessoas e suas diferenças individuais e especificidades. Convém sublinhar que tal temática se configura como complexa, no sentido semântico da palavra, pois muitos elementos interagem entre si, sendo necessário considerar os questionamentos sobre preservação socioambiental, inclusão social, desenvolvimento sustentável, educação inclusiva e transposição dos conteúdos abordados em sala de aula para a LIBRAS. Portanto, é preciso destacar a necessidade de ações no grupo que participa ativamente na colaboração da escola inclusiva, como investimento na formação dos professores, da gestão escolar para que, assim, possam desempenhar as melhores práticas inclusivas conforme a necessidade do aluno e adaptações nas escolas pautadas na lei que ampara as diferenças.

Palavras-chave: Educação Ambiental; Inclusão; Alunos Surdos.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, FACULDADE DE EDUCAÇÃO , Discente, beatrizlemosbio@gmail.com[1]
PROPPG, UNILAB, TAE, renatopaiva@unilab.edu.br[2]
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ , DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS , Discente, nicolas.eduardo@alu.ufc.br[3]
UNILAB, PROPPG, TAE, pedrolemos@unilab.edu.br[4]

ISSN: 2447-6161